**CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DE ZIKA E CHIKUNGUNYA NA AMÉRICA LATINA**

**Loanne Valéria Xavier Bruce de Souza1,** Sabrina Buchtenkirch2, Arnaldo Jorge Martins Filho3

1 Biomedicina, Universidade da Amazônia (UNAMA), discente – loanixavier@hotmail.com

 2 Biomedicina, Universidade da Amazônia (UNAMA), discente

3 Chefe da Seção de Patologia – Instituto Evandro Chagas, docente da Universidade da Amazônia (UNAMA)

**Introdução:** Os arbovírus são vírus transmitidos por artrópodes (ARthropod BOrne VIRUS). Existem mais de 150 espécies infectantes ao homem. Ambos os vírus Zika (ZIKV) e Chikungunya (CHIKV) chegaram, aproximadamente, no mesmo período na américa latina, entre os anos de 2013 a 2014. **Objetivo:** Descrever o cenário epidemiológico de ZIKV e CHIKV na América Latina. **Metodologia**: Pesquisa foi realizada com obtenção de dados epidemiológicos na literatura e em boletins epidemiológicos da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/PAHO), Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) e do PNAS. Os dados foram analisados no software Graphpad Prism utilizando teste Qui-Quadrado. **Resultados e Discussão**: Para o CHIKV, os países com maior incidência (casos/100 mil habitantes) de casos suspeitos na américa latina foram: (I) República Dominicana (incidência de 5040), El Salvador (incidência de 2135), Venezuela (incidência de 122), Haiti (incidência de 267) para o ano de 2014 (p < 0,05); (II) Colômbia (incidência de 721), Equador (incidência de 206), Honduras (incidência de 973), Paraguai (incidência de 61) e Nicarágua (incidência de 909) para o ano de 2015 (p < 0,05); (III) Brasil (incidência de 133), Costa Rica (incidência de 70), Guatemala (incidência de 183) e Bolívia (incidência de 201) para o anos de 2016 (p < 0,05); e (IV) Panamá (incidência de 50) em 2017 (p < 0,05). Para o ZIKA, observou-se incidência elevada em Belize (incidência de 95), Costa Rica (incidência de 41), Nicarágua (incidência de 45), Panamá (incidência de 31), Guiana Francesa (incidência de 175), Porto Rico (incidência de 1101), Saint Martin (incidência de 555), Ilha de São Bartolomeu (incidência de 610), Colômbia (incidência de 20), Equador (incidência de 14), Brasil (incidência de 65), para o período de 2016/2017 (p < 0,05). **Conclusão:** Com chegada dos vírus CHIKV e ZIKV na América Latina, diversos países vivenciaram epidemias em larga escala. Para o CHIKV, desde 2014 os países citados vem registrando surtos e larga escala. Para o ZIKA, o período de 2016/2017 foi o principal momento de surto para os países citados. Estudos são necessários para verificar possível relação entre circulação concomitante desses vírus e a incidência de casos.

**Palavras-chave:** Arbovírus, Chikungunya, Zika.